**Oficina de Reuso de água no setor Industrial no âmbito da CTCT/CNHRH**

Organização: Subcomissão Nacional dos Recursos Hídricos da CNA/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ Ministério da Integração Nacional/ CTCT

Data proposta: xx de xxxx de 2014

Local: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil CNA – Brasília DF

Hora: 9:00hs às 17:00hs

Contextualização

A crescente população mundial, 6,6 bilhões de pessoas em 2010 e projeção de 9,2 bilhões em 2050; o aumento per capita da demanda por energia nos alimentos, de 2.850 kcal/dia em 2010 para 3.130 kcal/dia em 2050; a crescente participação de produtos de origem animal nas dietas, principalmente nos países em desenvolvimento, acarretarão um forte aumento na demanda por recursos naturais (UNDP, 2006). Mesmo sem considerar os efeitos das mudanças climáticas, a disponibilidade de água deverá diminuir em 50% em 2050, devido, unicamente, ao crescimento populacional (Ringler et al., 2010).

Em qualquer fórum nacional ou internacional em que esteja sendo discutida a competitividade da pecuária brasileira, o recurso natural que aparece como grande diferencial de competitividade é a água. O Brasil é rico no recurso, preservá-lo e conservá-lo em quantidade e qualidade é estratégico para manutenção dessa competitividade. Historicamente, a relação da agroindústria pecuária brasileira com a água é de exploração do recurso. Isso se deve a perpetuação da ideia de que existe no país abundância hídrica.

No contexto da crescente disputa pelo uso dos recursos hídrico, dos mecanismos de cobrança pelo uso da água e pelo custo energético, a demanda eficiente no seu uso é primordial.

Assim a agricultura surge como principal atividade promotora do reuso, com benefícios diretos, inclusive prestação de serviços ambientais, e em particular do reuso indireto, tendo potencial de ser um instrumento de adequação do corpo hídrico à sua classificação.

Serão necessárias adoções de normas claras para o aproveitamento do potencial agrícola no reuso. As resoluções nº 54, de 28 de novembro de 2005 e a resolução nº 121, de 16 de dezembro de 2010, não atendem completamente o potencial de reuso da agricultura. Entendendo como ponto focal desta discussão, a Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT promove esta oficina para discutir e propor repostas ao tema.

Agenda

**9:00hs – 9:30hs**

*Café de Boas vindas*

**9:30hs às 10:00hs**

*Abertura*

*Dra. Rosemeire Cristina dos Santos*

*Superintendente Técnica*

*Dr. Gilman Viana Rodrigues*

*Presidente da Subcomissão Nacional dos Recursos Hídricos*

*Representante do MAPA*

*Representante do MI*

*Dr. Jefferson Nascimento de Oliveira*

*Presidente da CTCT*

**10:00hs às 11:15hs**

*Conceituação de “água bruta”; de “água de reuso”; de “reuso direto” e de “reuso indireto”.*

*Resoluções nº 54, de 28 de novembro de 2005 e a resolução nº 121, de 16 de dezembro de 2010*

*Palestrante: Indicar um nome.*

**11:15hs às 11:30hs**

Debate

**11:30hs às 12:45hs**

*A Agricultura Irrigada Sustentável e o Ciclo Hidrológico*

*Cristiano Egnaldo Zinato – Ministério da Integração*

Debate aberto

**13:00hs às 14:00hs**

Almoço (no local)

**14:00hs às 15:30hs**

Rio Gravataí – Exemplo de reuso indireto com adicionalidade ambiental.

IRGA em Cachoeirinha RS

Palestrante:

Indicação do Conselheiro Ivo Mello.

Eficiência da irrigação –

EMBRAPA

Indicação: Demétrius Christofidis MAPA

**15:30hs às 16:00hs**

Reúso da água na Piscicultura –

*José Hess – FAEP*

**16:00hs às 17:00hs**

Debate final e encaminhamentos

**17:00hs**

Encerramento